

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE
FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 07 - Nº 06 – junho de 2014



CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO Junho/2014



Francisco Beltrão, 06 de junho de 2014.

VALOR DA CESTA BÁSICA REDUZIU (-4,09%) EM FRANCISCO BELTRÃO, (-9,14%) EM PATO BRANCO E (-8,43%) EM DOIS VIZINHOS.

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

Em junho o valor da cesta básica em Francisco Beltrão teve queda de (-4,09%) em seu valor. Dessa forma, para se adquirir os itens essenciais para a alimentação, o residente em Francisco Beltrão teve que desembolsar R\$ 267,20, enquanto em maio R\$ 279,20. Tal comportamento foi semelhante ao observado pelo DIEESE nas localidades onde efetua a pesquisa da cesta básica de alimentação (queda no valor da cesta em 10 das 18 capitais pesquisadas).

O presente boletim agrega o cálculo do valor da cesta básica para dois outros municípios do Sudoeste do Paraná, quais sejam: Dois Vizinhos e Pato Branco. Em Pato Branco o custo da cesta foi (-9,14%) menor se comparado ao mês anterior no mesmo município. Em Dois Vizinhos seguiu-se a mesma tendência, com queda de (-8,43%).

Na tabela 01, sequência pode-se observar a variação mensal no valor da cesta básica individual dos produtos que a compõem.

Tabela 01 - Alimentação Básica em Francisco Beltrão, Pato Branco e Dois Vizinhos – Variação Mensal

Total/ Produtos	Francisco Beltrão			Pato Branco			Dois Vizinhos		
	05/2014	06/2014	Variação %	05/2014	06/2014	Variação %	05/2014	06/2014	Variação %
	Preço R\$	Preço R\$		Preço R\$	Preço R\$		Preço R\$		
Alimentação	279,20	267,77	-4,09	292,35	265,63	-9,14	288,83	264,49	-8,43
Arroz	6,58	6,56	-0,26	6,65	6,63	-0,42	6,45	6,77	5,03
Feijão	18,26	16,70	-8,53	19,77	17,06	-13,72	17,37	17,15	-1,23
Açúcar	4,62	4,41	-4,59	4,62	4,82	4,49	4,49	4,70	4,76
Café	4,13	4,29	3,69	5,06	4,66	-7,89	4,29	4,21	-1,75
Farinha de trigo	3,11	3,10	-0,16	3,13	3,15	0,66	3,19	3,12	-2,18
Batata	13,63	11,04	-18,99	14,50	10,08	-30,47	14,56	11,04	-24,18
Banana	14,66	12,63	-13,82	15,83	11,02	-30,41	14,25	10,84	-23,93
Tomate	33,26	27,75	-16,54	39,42	27,69	-29,77	43,25	26,85	-37,91
Margarina	2,29	2,41	4,86	3,10	3,03	-2,15	3,26	3,40	4,20
Pão	32,12	31,77	-1,07	29,55	30,67	3,78	35,55	32,55	-8,44
Óleo de soja	2,79	2,88	3,43	2,92	2,86	-2,33	3,00	2,93	-2,14
Leite	17,34	18,38	6,00	20,22	21,64	7,02	19,95	20,87	4,61
Carne	126,44	125,85	-0,46	127,58	122,33	-4,11	119,24	120,05	0,68

Fonte: Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD (2014)

CUSTO DA ALIMENTAÇÃO

O cálculo do gasto familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças - sendo que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor da cesta básica individual por 03. O referido cálculo indica que a família beltronense gastou no mês de junho o montante de R\$ 803,31 Em Pato Branco o valor foi de R\$ 796,89 e em

Dois Vizinhos R\$ 793,47. Assim, o trabalhador que em tal mês foi remunerado pelo salário-mínimo nacional – R\$ 724,00 –, não conseguiu atender plenamente a necessidade alimentar básica de sua família. Vale ressaltar que R\$ 724,00 diz respeito ao salário bruto, não sendo efetivamente este o montante que o trabalhador recebe se remunerado tão somente pelo salário-mínimo nacional.

A ALIMENTAÇÃO BÁSICA EM TERMOS DE HORAS DE TRABALHO NECESSÁRIAS

Em Francisco Beltrão, o atendimento das necessidades alimentares individuais básicas exigiu do trabalhador que é remunerado pelo salário-mínimo nacional o montante de 81 horas e 22 minutos de trabalho. Tal quantitativo, no entanto se refere ao atendimento da alimentação básica individual. Para o atendimento da demanda familiar em junho, o montante em termos de horas

de trabalho foi de 244 horas e 6 minutos excedendo, portanto, a jornada legal de 220 horas mensais. Abaixo segue a tabela com os dados referentes ao custo da alimentação básica para São Paulo, para as três capitais do sul do país e para os municípios de Francisco Beltrão, Pato Branco e Dois Vizinhos.

Tabela 02 - Custo da Alimentação Básica em R\$ e em Horas de Trabalho, 2014

Cidades/Mês	maio/2014		junho/2014	
	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
São Paulo	366,54	111h 23m	354,63	107h46m
Curitiba	341,20	103h 41m	332,30	100h59m
Florianópolis	350,31	106h 27m	353,76	107h30m
Porto Alegre	366,00	111h 13m	351,36	106h46m
Francisco Beltrão	279,20	84h 50m	267,77	81h22min
Pato Branco	292,35	88h 50m	265,63	80h43min
Dois Vizinhos	288,83	87h 46m	264,49	80h22min

Fonte: Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD (2014).

PERCENTUAL DO SALÁRIO GASTO COM A ALIMENTAÇÃO

No mês de junho, a alimentação básica para um adulto em Francisco Beltrão comprometeu 36,98% do salário-mínimo nacional bruto. Já no que diz respeito ao salário-mínimo nacional líquido, que é R\$ 666,08 o percentual foi

de 40,20%. Portanto, o gasto monetário de uma família de tamanho médio exigiria o montante aproximado de 1,11 salário-mínimo bruto e de aproximadamente 1,21 salários mínimo líquido.

SALÁRIO-MÍNIMO ESTABELECIDO X SALÁRIO-MÍNIMO NECESSÁRIO

Constitucionalmente está determinado que o salário-mínimo deveria garantir ao trabalhador e à sua família, para além do atendimento básico com a alimentação, o de moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência. Historicamente o que se verifica é que tal determinação não vem sendo cumprida. Em junho, para que efetivamente o trabalhador

que ganha o salário-mínimo nacional pudesse em satisfazer a demanda básica familiar por todos os itens anteriormente mencionados e tomando-se como base o custo da alimentação básica em cada um dos municípios pesquisados, o salário-mínimo deveria ser em Francisco Beltrão de R\$ 2.349,54, em Pato Branco R\$ 2.231,56, e em Dois Vizinhos R\$ 2.221,98.

ANÁLISE GERAL DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS

A pesquisa mensal da cesta básica realizada pelo DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – em 18 capitais brasileiras verificou que no mês de junho o custo da cesta básica caiu em 10 delas. As quedas mais expressivas ocorreram em: Belo Horizonte (-7,33%), Campo Grande (-4,55%), Porto Alegre (-4,00%) e São Paulo (-3,25%). As elevações mais

substantivas aconteceram em Manaus (6,08%), João Pessoa (3,43%) e Aracajú (2,45%).

Dos treze produtos que compõem a cesta básica do cidadão beltronense, cujo valor é acompanhado pelo Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento (GPEAD) – 08 apresentaram queda e 05 alta de preços. Dentre os produtos que tiveram queda nos preços destacam-se especialmente a batata (18,99%), o tomate

(16,54%), a banana ((-13,82%) e o feijão (-8,53%). Já dentre os que apresentaram alta destacam-se o leite (6,00%), o café (3,59%) e o óleo de soja (3,43%).

Em Pato Branco, ocorreram quedas em 09 produtos, com destaque para a batata (-30,47%), a banana (-30,41%), o tomate (29,77%), o feijão (-13,72%) e a carne (-4,11%). Já dentre os que apresentaram alta destacam-se o leite (7,02%) e o pão (3,78%).

Em Dois Vizinhos, ocorreram quedas em 08 produtos, com destaque para o tomate (-37,91%), a batata (-24,18%), a banana (23,93%)

e o pão (-8,44%). Já dentre os que apresentaram alta destacam-se o arroz (5,03%) e o leite (4,61%).

Os preços do tomate, batata e banana foram responsáveis por parte significativa na variação do custo representado pela cesta básica. Tais produtos apresentaram redução de preço nos 03 municípios do Sudoeste paranaense. O comportamento de queda de preços identificado deve ser atribuído ao aumento da oferta da safra das secas no caso da batata e, no caso do tomate, em função da colheita no norte Paranaense.

GRÁFICOS

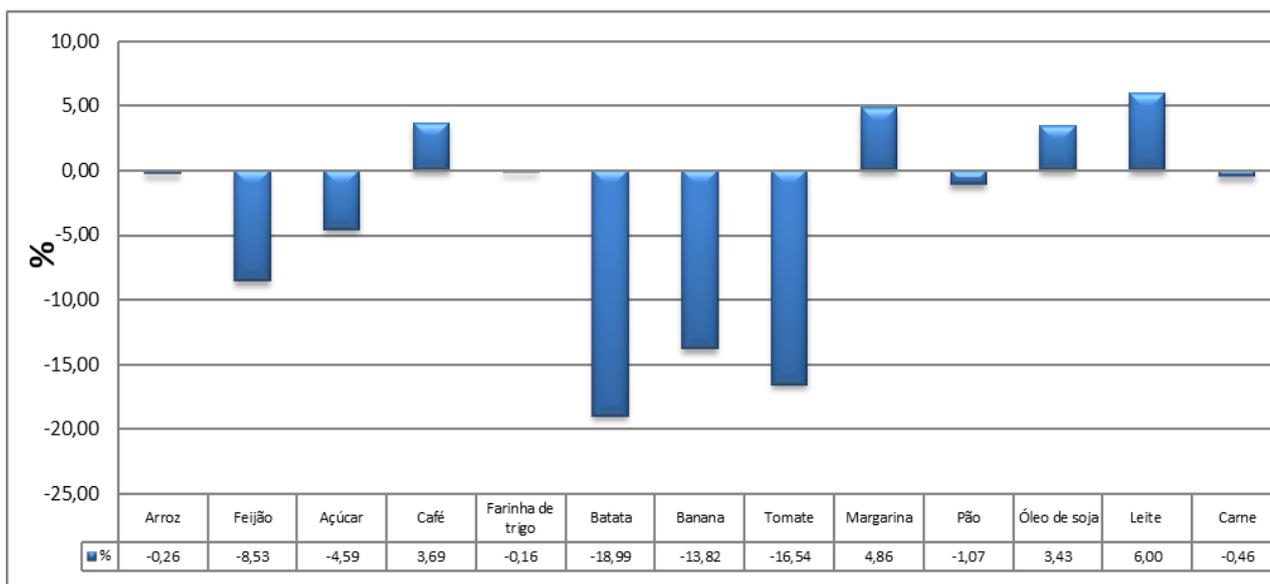


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica em Francisco Beltrão - junho - 2014.

Fonte: Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento - GPEAD (2014).

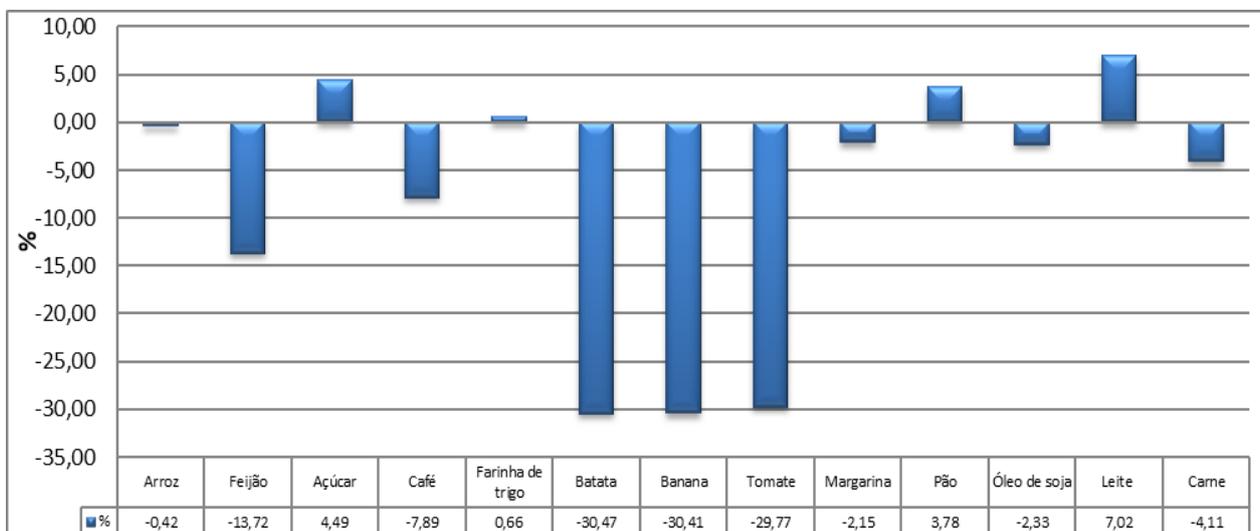


Gráfico 2 - Variação de preços da Cesta Básica em Pato Branco - junho - 2014.

Fonte: Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento - GPEAD (2014).

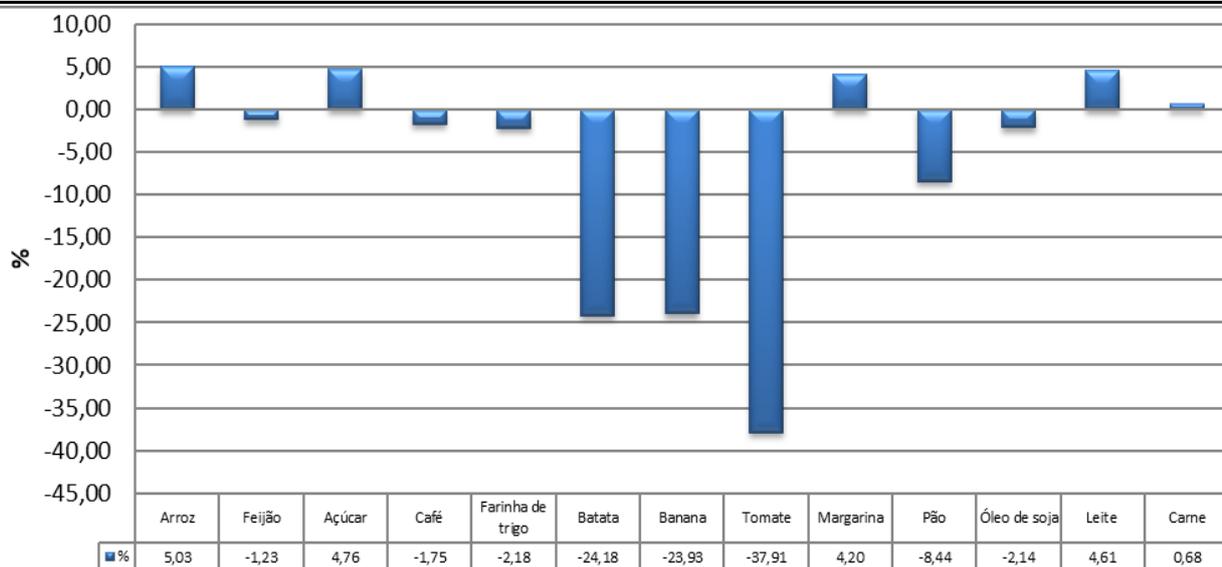


Gráfico 3 - Variação de preços da Cesta Básica em Dois Vizinhos- junho - 2014.

Fonte: Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD (2014).

Curso de Ciências Econômicas
 Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e
 Desenvolvimento – GPEAD
 Rua Maringá, 1200 – Vila Nova
 Fone: (46) 3520-4885

